



Masu a Asomi

Boletim Informativo da UniRovuma

Av. Josina Machel nº256, C.P.:544, Nampula-Moçambique
secretariageral@unirovuma.ac.mz
Tel. (+258) 840731777



Qualidade  Excelência  Referência

Coordenador: António Pereira

Maio de 2023

Ano 3

32ª Edição

Editor: Vasco da Gama

REABILITAÇÃO DO ANTIGO LAR DO INSTITUTO INDUSTRIAL E COMERCIAL

Reitor da Universidade Rovuma quer obras de qualidade

O Magnífico reitor da Universidade Rovuma (UniRovuma) apelou à empresa que está a reabilitar o antigo Lar de Estudantes do Instituto Comercial e Industrial de Nampula para realizar obras de qualidade e resilientes, e não improvisada, de modo a que elenquem esta instituição de ensino superior.



O Prof. Doutor Mário Jorge Brito dos Santos falava, na passada Sexta-feira, na reitoria da UniRovuma, na cidade de Nampula, depois de ter visitado as obras de beneficiação do antigo Lar de Estudantes do Instituto Comercial e que agora passou à gestão da Universidade Rovuma. Para Brito dos Santos, é imperioso que a empresa construtora, a CONDOR, se empenhe, uma vez mais, na reabilitação do imóvel por forma que cative e capitalize mais a atenção de diferentes entidades,

entre internas e externas, que, no futuro, pretendam servir-se dela. A CONDOR, empresa de capitais lusos, foi a mesma que construiu o Centro Cultural da UniRovuma (CECUR), erguido num local onde em tempos foi oficina da Câmara Municipal de Nampula e, depois, da extinta Direcção Provincial de Combate às Calamidades Naturais. A execução das obras estão numa fase bastante avançada, pelo menos ao nível do edifício principal, faltando a sua parte traseira, instalação eléctrica e outros

arranjos, trabalhos esses inseridos na segunda fase do projecto.

O reitor da UniRovuma manifestou-se satisfeito com o que viu no local e deu as suas contribuições sobre alguns detalhes que devem ser feitos na obra.

Pouco depois de visitá-la e face aos avanços constatados, questionamos ao reitor se a instalação seria inaugurada ainda este ano, ao que Brito dos Santos respondeu: **não gostaríamos de inaugurar a instalação em partes**, respondeu Brito dos Santos.

Ele continuou dizendo que **queremos fazer um trabalho completo, com todos pormenores de engenharia cumpridos e com o equipamento de escritório e outros já disponível no seu interior; só depois disso é que estaremos em perfeitas condições de inaugurá-la.** O Prof. Brito dos Santos disse, por outro lado, que a instituição que dirige pretende modernizar o Centro Cultural, com a instalação de um equipamento tecnológico de ponta, entre aparelhos de som e reprodutores de imagens no

decorrer de conferências, simpósios, entre outros eventos.

No prosseguimento da sua visita institucional ao nível de Nampula, Brito dos Santos deslocou-se ao Campus de Napipine, onde esteve no Centro Social construído de raiz e que ainda não entrou em funcionamento, na biblioteca e conversou com estudantes que se encontravam na Computer Farm, uma sala onde estão instalados inúmeros computadores para uso dos discentes.

Numa curta conversa com os estudantes, o reitor da UniRovuma

afirmou que a qualidade de ensino não depende, unicamente, do apetrechamento da sala de aulas ou onde decorra o processo de aprendizagem, mas do nível de formação e preparação dos docentes.

Um professor melhor formado, preparado e bom pode melhor transmitir os conhecimentos aos seus estudantes, explicou Brito dos Santos, acrescentando que **estamos a envidar esforços para cada vez mais capacitar os nossos professores para melhor vos servir.**

A Universidade Rovuma e o Instituto Confúcio reforçam parceria

A Vice-reitora da Universidade Rovuma defendeu que um ensino de qualidade se alcança com um melhor apetrechamento de sectores chaves da instituição, designadamente, laboratórios, bibliotecas e as salas de aulas, estas últimas local principal de interacção entre o discente e docente no processo de ensino e aprendizagem.



A Vice-reitora da Universidade Rovuma defendeu que um ensino de qualidade se alcança com um melhor apetrechamento de sectores chaves da instituição, designadamente, laboratórios,

bibliotecas e as salas de aulas, estas últimas local principal de interacção entre o discente e docente no processo de ensino e aprendizagem. A Prof. Catedrática Sarifa Fagilde falava num encontro com representantes do Instituto

Confúcio, uma instituição pública chinesa virada a promoção da língua e cultura chinesa e que tem com a Universidade Rovuma um Acordo de Cooperação.

Essa parceria é caracterizada pela presença, na UniRovuma, de

docentes de mandarim, a língua mais falada na China e nas regiões subjacentes, como Hong Kong, Macau e Taiwan, os dois primeiros territórios actualmente sob administração chinesa.

Para a Prof. Fagilde, o ensino de qualidade constitui uma das apostas da UniRovuma, mas para a sua materialização é necessário que se apetrechem os sectores supramencionados, um objectivo que poderá estar mais próximo de se atingir com o apoio dos parceiros de cooperação.

No âmbito das nossas parcerias, este foi o primeiro contacto formal que a UniRovuma manteve representantes do Instituto Confúcio neste ano, acreditando-se que foi uma visita frutífera a partir da qual se pode reativar os laços de parceria já existentes, segundo a Vice-reitora desta instituição de ensino superior.

De acordo com a estrutura orgânica existente, O Instituto Confúcio é constituído por dois directores executivos, sendo um chinês, o Dr. Jichao Liu, e outro moçambicano, o Dr. Yassine Chicombe, ambos revestidos de iguais poderes de decisão.

Intervindo no encontro, Jichao Liu manifestou a sua inquietação pelo fraco efectivo de docentes para a língua chinesa e a escassez de obras do mandarim nas bibliotecas da UniRovuma como os actuais desafios do Confúcio.

Ele adiantou como proposta para minimizar essas duas questões a instalação de um escritório no Campus Universitário de Napipine, o qual facilitaria a execução de alguns processos pedagógicos e administrativos.

O representante chinês manifestou a sua satisfação pelo facto de este ano saírem da UniRovuma os primeiros finalistas de Licenciatura em Língua chinesa, depois da Universidade Eduardo Mondlane, que gradua pela quinta vez diplomados neste idioma.

Por seu turno, o Dr. Yassine Chicombe considerou que o Instituto Confúcio pretende aumentar o número de falantes do mandarim em Moçambique e conhecedores da literatura e cultura chinesas.

“É neste sentido que tanto a Universidade Rovuma quanto a Eduardo Mondlane se comprometem a formar falantes da língua chinesa como primeira projecção, por isso mesmo

introduzimos as licenciaturas em Cultura e Literatura chinesa em Maputo (UEM) e em Nampula (UniRovuma)”, precisou Yassine Chicombe.

Do lado da UniRovuma estiveram presentes neste primeiro encontro formal entre as duas instituições, para além da Vice-reitora, a directora da Faculdade de Letras e Ciências Sociais, a Profa. Denisse Omar, o director-adjunto Pedagógico, Prof. Feliciano Pedro, e o director-adjunto para Pesquisa e Extensão, Prof. Felizardo Pedro.

Participaram, igualmente, na reunião o director do Gabinete de Comunicação e Cooperação, Prof. António Pereira, a directora de curso de mandarim, a Mestre Sónia Cumbe, e a Mestre Alzira Giramo, do Gabinete de Comunicação e Cooperação.

O Instituto Confúcio fez-se representar pelo Dr. Yassine Chicombe, director executivo pela parte moçambicana, Dr. Jichao Liu, director executivo pela chinesa, a Dra. Zhou Lingmei e o Dr. Zhang Qichang, docentes, e o Dr. José Carlos Soto, membro do Corpo Técnico Administrativo.



/Universidade-Rovuma



/universidade-rovuma



www.unirovuma.ac.mz

FICHA TÉCNICA

UNIVERSIDADE ROVUMA – GABINETE DE COMUNICAÇÃO E COOPERAÇÃO

Av. Josina Machel nº256, Caixa Postal 544, Telefax: 26215738, e-mail: gcc@unirovuma.ac.mz | Nampula-Moçambique

Coordenador: António Pereira | **Editor:** Vasco da Gama | **Grafismo e Maquetização:** Bruno Gamito

Nampula: Vasco da Gama, Leonel Quenala, Madania Nuro, Helga António e Alzira Giramo

Extensão de Cabo Delgado: ---

Extensão do Niassa: Tanilsa Murriane e Geraldina Gueze

Periodicidade: Mensal | **Propriedade:** Universidade Rovuma (UniRovuma)

Boletim Informativo publicado sob dispensa de registo do GABINFO

Estudantes da Universidade Rovuma em intercâmbio na Alemanha



Quatro estudantes do curso de Licenciatura em Ensino do Português e Francês e um docente, todos da Faculdade de Letras e Ciências Sociais da Universidade Rovuma, encontram-se, desde o mês de abril, na Universität Leipzig – Institut Für Romanistik – na Alemanha, em resultado do projecto de mobilidade de estudantes destas duas instituições de ensino superior. Segundo a Prof^a. Doutora Ermelinda Mapasse, directora dos Serviços de Documentação e Informação (SDI) da UniRovuma e coordenadora académica do referido projecto ERASMUS+ K107 pela parte moçambicana, a referida parceria tem como objectivo promover uma cooperação eficaz, benéfica e que desenvolva o intercâmbio académico e cultural nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e outras áreas de interesse mútuo.

Mapasse afirmou que a Coordenação académica do Projecto está a cargo do Departamento de Ciências da Linguagem Comunicação e Artes desde o ano de 2020 com um prazo de validade de três anos financiado pela União

Europeia, através do Programa ERASMUS+ K107.

A fonte acrescentou que seguiram para Alemanha Nelson Daniel, docente da FLCS e doutorando em literatura de Língua portuguesa pela Universidade Federal de Goiás, Clódia Chombene, Célia Guambe, Alexandre Mathe e Antónia Maugente, estudantes finalistas do curso de Licenciatura em língua portuguesa e francesa na UniRovuma. Estes encontram-se no Instituto de Filologia Românica (Institut Für Romanistik).

Em junho, os estudantes serão convidados para uma palestra a ser proferida em português, a partir da qual terão a oportunidade de falar sobre a sua universidade, do seu dia-a-dia como estudantes em Moçambique e outras matérias afins. Nessa palestra eles vão apresentar as propostas dos seus temas de conclusão do curso, falar da literatura moçambicana moderna e a influência do multilinguismo e da internet na aprendizagem da língua portuguesa em Moçambique. Questionada sobre qual foi o critério de seleção dos estudantes, a Prof.

Mapasse respondeu que eles foram submetidos a um concurso realizado de março a julho de 2022, abrangendo discentes dos cursos de português e francês. Os seleccionados já em terras alemãs beneficiam de passagem aérea de ida e volta, de uma bolsa de estudos de 800 Euros por mês, do apoio no processo de tramitação de visto e de um curso intensivo em línguas inglesa e alemã.

Por outro lado, no quadro desta parceria, encontra-se na UniRovuma, em Nampula, um estudante da Universidade de Leipzig, doutorando no ensino das línguas portuguesa e espanhola por aquela instituição alemã de aprendizagem.

Lukas Fiedler está em contactos académicos com os Mestres Rafael Maússe e Isidro Chongola, respectivamente, docentes de Fonética e Fonologia e Linguística Portuguesa, na Faculdade de Letras e Ciências Sociais. Fiedler orienta, por sua vez, um curso de curta duração em língua alemã aos docentes e funcionários administrativos interessados.

Semana do livro “agita” a Universidade Rovuma

A Universidade Rovuma envolveu-se nas comemorações da Semana do Livro que decorreu de 21 a 28 de abril passado, sob o lema *Abra o Livro, Feche a Ignorância*, organizando um ciclo de palestras presenciais por docentes, estudantes e funcionários da instituição.



A semana comemorativa do livro foi organizada pela Editora e Imprensa Universitária, a Direcção dos Serviços de Documentação e Informações (SDI), em parceria com a Associação dos Escritores Moçambicanos (AEMO).

A efeméride foi financiada pela Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID), que patrocina em Moçambique um projecto denominado *SABER*.

A abertura oficial do evento foi feita pelo Prof. Doutor Jaime Murambire, director científico e presente no encontro em representação ao Magnífico reitor.

Um dos pontos a destacar foi a mesa redonda que teve como tema *Do Livro Físico ao Fast Food Virtual*,

moderada pelo Prof. Doutor Felizardo José Pedro, director-adjunto de Pesquisa, Extensão e Inovação da Faculdade de Letras e Ciências Sociais.



Para além dos dirigentes supramencionados, estiveram igualmente presentes os directores das Faculdades de Direito e de Engenharias e Ciências Tecnológicas, os Prof. Doutores Arcénio Cuco e Guedes Caetano.

Houve, igualmente, concursos de cultura geral envolvendo estudantes de cursos de graduação da UniRovuma, de leitura e escrita com a participação de alunos da 5ª classe das Escolas Primárias e Completas de Napipine, Barragem e Namicopo. Para colorir mais o evento, as Escolas Primárias de Mutomote e Secundária Marcelino dos Santos receberam prémios por terem saído vencedoras dos concursos realizados com a intervenção do Projecto Mukukuteca, da Universidade Rovuma



Mais de duas centenas de vagas para bolsas de estudo disponíveis na Universidade Rovuma

A Universidade Rovuma (UniRovuma) disponibiliza bolsas de estudo para cerca de 250 vagas nas quatro unidades académicas desta instituição de ensino superior, nomeadamente, Nampula, Nacala-Porto, Montepuez e Niassa, segundo a directora dos Serviços Sociais, doutora Mónica Calande.



Falando a este Boletim Informativo, Mónica Calande reiterou que as bolsas têm o propósito de assistir aos estudantes carenciados na região Norte do país, estatuto social agravado pelas acções terroristas que provocam luto e deslocações constantes de milhares de cidadãos nalguns distritos da costa-norte da província de Cabo Delgado.

Apesar de a instituição estar a enfrentar dificuldades em disponibilizar os valores das bolsas aos beneficiários, a fonte explicou que as referentes ao ano passado já foram pagas na sua totalidade, esperando-se que para este o governo aloque os fundos o mais cedo quanto possível.

Calande acrescentou que as bolsas existentes neste momento são as de isenção no pagamento de propinas semestrais, sendo que os valores disponibilizados mensalmente às

contas dos bolseiros estão dependentes da fatia que o executivo moçambicano canaliza à UniRovuma.

Devido às irregularidades na alocação dos fundos do Orçamento de Estado à instituição, a bolsa de isenção de propinas tem sido atribuída a um número elevado de estudantes do que a outra, o que cria alguns transtornos por criar ruídos especulativos entre os beneficiários.

Temos cerca de 500 estudantes bolseiros e a atribuição dos valores a eles deve obedecer a regras em vigor em relação a essa matéria, como a preparação dos respectivos processos e o seu envio à Direcção das Finanças da instituição, sector que, por sua vez, canaliza o dinheiro às contas dos beneficiários, esclareceu Mónica Calande.

Dos 500 estudantes beneficiários, 202 são das unidades académicas de Nampula e Nacala-Porto, 95 Cabo Delgado, e Niassa tem 172. Para as vagas anunciadas para o presente ano, 153 destinam-se a Nampula, Cabo Delgado 60, e Niassa 33.

No acto da solicitação da bolsa, os estudantes devem comprovar, através de documentação relevante, a sua débil condição financeira, destacando-se nesse lote de documentos o atestado de pobreza e a declaração de rendimento familiar.

Depois da análise documental feita na Direcção dos Serviços Sociais, os candidatos à bolsa são submetidos a entrevista, pois, concluiu a doutora Calande, **os papéis não são suficientes para aferirmos o estatuto de carente do interessado.**

EM PARCERIA COM UMA UNIVESIDADE BRASILEIRA

UniRovuma acolhe exames selectivos de candidatos a admissão à UNILAB

A Universidade Rovuma (UniRovuma) acolheu, na penúltima semana de maio, no Campus de Napipine, perto de uma centena de candidatos a admissão à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), facto que ocorre pela primeira vez desde a constituição destas duas instituições de ensino superior.



Os exames envolvendo 92 candidatos da região Norte do país realizaram-se em simultâneo com os da capital, Maputo, para apurar concorrentes a admissão a diversos cursos ao nível de Licenciatura naquela instituição brasileira.

Para esse efeito, a UNILAB fez deslocar à cidade de Nampula a Prof. Renata Primo, chefe da Secção de Selecção de Estudantes Internacionais desta instituição superior brasileira, a qual veio acompanhada por dois quadros do Instituto de Bolsas de Estudo – Instituto Público, o organismo estatal nacional que superintende a concessão de bolsas em Moçambique.

Falando ao Boletim Informativo Masu a Asomi, a Prof. Renata Primo explicou que a UNILAB tem realizado exames selectivos de candidatos àquela instituição, anualmente, desde que iniciou as suas actividades em 2011, um ano depois da sua criação.

Os exames têm sido realizados nas embaixadas do Brasil de cada um dos países da CPLP (Comunidade dos Países de Língua Portuguesa) e os quadros da UNILAB se deslocam às nações que tenham um número expressivo de concorrentes, como Angola, Guiné Bissau e Moçambique.

Este ano abrimos esta possibilidade de Nampula ser um

dos locais privilegiados para acolher os exames selectivos de candidatos à UNILAB, explicou a fonte, acrescentando ser esta a primeira vez que a instituição realiza este processo fora da cidade de Maputo.

Questionamos a Prof. Primo as razões da escolha da Universidade Rovuma para acolher as provas, tendo esta respondido que **esta Universidade foi muito flexível, nos apresentou as melhores condições, uma melhor hospitalidade e logística e, acima de tudo, temos com ela relações de colaboração muito estreitas.**

As relações entre as duas Universidades a este nível vão

continuar, de acordo com Renata Primo, a qual adiantou que no total e em todo o país concorreram para

no IBE – Instituto Público, Fernaja Zacarias, explicou que a presença desta instituição neste processo é

cinco anos, com o compromisso de serem formados a este nível 150 indivíduos por ano.



os diferentes cursos ministrados na UNILAB 489 candidatos.

Quero agradecer, em nome da UNILAB, a abertura que a UniRovuma nos tem demonstrado e através desta nossa colaboração queremos juntos identificar e divulgar as oportunidades para formação de mais cidadãos, sublinhou a Prof. Renata Primo.

Por seu turno, a chefe do Departamento de Bolsas de Estudos

resultado de um Memorando de Entendimento (MdE) existente entre esta e a UNILAB.

Temos vindo a trabalhar com esta Universidade brasileira ao abrigo desse MdE, cobrindo as áreas de Licenciatura e formação de professores e troca de experiência entre funcionários técnicos, frisou Fernaja Zacarias.

Entretanto, a fonte especificou que o memorando privilegia o grau de Licenciatura e cobre um período de

A UNILAB é uma instituição pública criada no Brasil em 2010, com Campi localizados nos Estados do Ceará e da Bahia, região nordeste do país. Ela promove a formação de pessoas no nível superior no contexto da integração entre o Brasil e os demais membros da CPLP, especialmente os países africanos, visando, ainda, incrementar o desenvolvimento regional e o intercâmbio cultural, científico e educacional.

Reunindo estudantes e docentes de vários países e regiões, a sua actuação académica é vocacionada à cooperação internacional e à interculturalidade, de modo que o conhecimento produzido esteja voltado à formação de excelência de novos profissionais e ao desenvolvimento humano e social.

Sintomas

Covid 19



febre alta



tosse



dor de garganta



dor de cabeça

Os sintomas mais comuns do COVID-19 são **febre, cansaço, tosse seca e dificuldade respiratória**. Alguns pacientes podem sentir dores, congestão nasal, prurido no nariz, garganta inflamada ou diarreia. Estes sintomas geralmente são leves e começam gradualmente. Algumas pessoas são infectadas, mas não apresentam sintomas e sentem-se bem. A maioria das pessoas (cerca de 80%) recupera-se da doença sem precisar de tratamento de suporte. Cerca de 1 em cada 6 pessoas infectadas pela COVID-19 fica gravemente doente e desenvolve dificuldades respiratórias. As pessoas idosas e pessoas que têm problemas médicos subjacentes, como pressão alta, problemas cardíacos ou diabetes, têm maior probabilidade de desenvolver doença grave. Cerca de 3.4% das pessoas com a doença morreram. Pessoas com febre, tosse e dificuldades respiratórias devem procurar cuidados médicos.

(Fonte: <https://covid19.ins.gov.mz>)

COM A OFERTA DE LIVROS DE SEUS PARCEIROS

A Universidade Rovuma apetrecha seu acervo bibliográfico

O acervo bibliográfico da Universidade Rovuma (UniRovuma) recebeu, recentemente, de seus parceiros mais livros de diversas áreas de conhecimento, aumentando para mais de três mil obras diversas nas prateleiras da sua biblioteca, no Campus Universitário de Napipine, em Nampula.



A mais recente doação foi feita pela Universidade brasileira de São Paulo, com 215 livros diversos, e outros não contabilizados oferecidos pela Vice-reitora da UniRovuma, Prof. Catedrática Sarifa Fagilde, e entidades que se identificam como amigos da instituição, designadamente, a senhora Manuela Loureiro, uma empresária portuguesa radicada em Nampula, o Prof. Francisco Quaresma, da Universidade Federal de Goiás, Brasil, e Eng. Carlos Martins, representante da Triónica em Moçambique.

Falando depois de receber parte das obras, a Prof. Doutora Ermelinda Mapasse, afirmou que estas chegam num momento em que a UniRovuma precisa de mais livros para aumentar os que se encontram na biblioteca, numa altura em que

esta instituição de ensino tem exigências acrescidas em razão do aumento do número de cursos ali ministrados.

Os 214 livros doados pela Universidade paulista encontram-se em Portugal, prevendo-se que os mesmos cheguem brevemente à Moçambique, estando a UniRovuma a envidar esforços nesse sentido.

Estas obras vão juntar-se às três mil existentes na biblioteca, a maior parte delas herdada da extinta Universidade Pedagógica (UP) e direcionada aos cursos ligados ao ensino.

Agora que a instituição introduziu cursos técnicos, é necessário que se envidem esforços para aquisição de obras da área, facto que constitui um grande desafio para a UniRovuma, segundo a Prof.

Mapasse, directora dos Serviços de Documentação e Informações (SDI). De acordo com Ermelinda Mapasse, a UniRovuma está a encetar contactos para angariar mais livros de parceiros com vista a fazer face a esse desafio, sendo o volume de obras doados pela Universidade de São Paulo o resultado desse esforço.

A fonte acrescentou, ainda, que outra via para as adquirir é através do Orçamento do Estado, tarefa que não tem sido fácil devido à escassez de fundos.

Contudo, nós acreditamos que as relações que temos com outras Universidades estrangeiras, por exemplo com a do Porto, Aveiro e Leipzig, da Alemanha, podem se transformar em oportunidades para conseguirmos mais livros, continuou a directora dos SDI.

Por outro lado, a Prof. Ermelinda Mapasse apontou aquilo que constituem prioridades de momento para o sector que dirige, designadamente, a criação de um banco de dados, a oferta de uma biblioteca virtual, o acesso às revistas indexadas e o apetrechamento desta com material informático.

Ela apelou aos que queiram doar obras para se dirigirem à reitoria ou entrem em contacto directo com os Serviços de Documentação e Informações, para manifestarem tal essa boa vontade.

SEGUNDO O DIRECTOR DA EXTENSÃO DE CABO DELGADO

Dia da Língua Portuguesa representa um acto de afirmação e união entre os povos

O director da Universidade Rovuma – Extensão de Cabo Delgado, Prof. Doutor Geraldo Macalane, considerou que o Dia da Língua Portuguesa, que se assinala a 5 de maio em todo mundo, representa um acto de afirmação e de união entre os povos em todos cantos do Planeta onde haja falantes do português.

O Prof. Macalane falava na sede da Extensão de Cabo Delgado, em Montepuez, perante docentes, estudantes, corpo técnico administrativo e outros interessados para assinalar a efeméride, que se comemora no dia 5 de maio de cada ano.

O dia 5 de maio foi estabelecido oficialmente em 2009 pela Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) como o da língua portuguesa, um idioma falado por milhões de pessoas espalhadas por todos os continentes do Planeta Terra. Para o director da Extensão de Cabo Delgado, a língua portuguesa é um dos fundamentos para estabelecer uma identidade específica deste idioma e as culturas lusófonas.

Noutra abordagem, Macalane referiu que a UNESCO, ao conceder este dia como o da língua de Camões, pretende enaltecer o multilinguismo e a diversidade cultural que constituem uma oportunidade para sensibilizar a comunidade internacional para a história, a cultura e utilizá-la como fator essencial para uma comunicação harmoniosa entre os povos, promovendo a unidade na diversidade, a compreensão internacional, a tolerância e o diálogo.

Já nos debates do tema proposto, Geraldo Macalane defendeu que o

português tem várias diferenciações linguísticas por conta dos traços da língua portuguesa que se podem classificar como um desvio dela. **Com isso, não se podem utilizar esses desvios como uma justificativa para quebrar as normas da língua portuguesa,** sublinhou o Prof. Macalane, acentuando, mais adiante, que a **nativização deve se fazer sentir na oralidade e nunca na escrita para não desestruturar o português.**

O director da Extensão de Cabo Delgado referiu que existe a necessidade de se fazer um esforço pessoal como académicos para melhorar as técnicas de oralidade e manter as normas da língua portuguesa razoavelmente aceites.

Por sua vez, o Mestre Cristiano Adalberto Mavangu, docente e investigador nas áreas de Linguística e língua portuguesa referiu existir a necessidade de se reflectir sobre as funções das variantes linguísticas do português de Moçambique, que emergem da matriz hegemónica do Europeu que, por sua vez, se encontra submersa na malha multilingue e multicultural bantu, a partir da Literatura.

Mavangu esclarece, ainda, que as diferentes funções e variações da língua portuguesa podem se encontrar nas obras das escritoras moçambicanas Lília Momplé -

"Olhos da Cobra Verde - e Paulina Chiziane - Balada de Amor Ao Vento. Ao se discutir a homogeneidade do português é necessário reflectir sobre a nativização do Português, ainda que se veja numa visão de ficção e não originalmente das normas do português Europeu, explicou o Mestre Cristiano Mavangu.

De acordo com ele, as variedades linguísticas e a sua função identitária fazem com que um povo tenha a sua reafirmação e originalidade no que fala e expressa, com isso cria um orgulho no processo de empréstimo das palavras, nomes, sujeito ou qualquer que seja, para orientar o português, pois a língua lusa deixou de ser apenas uma forma de expressar e comunicar tornando-se, no andar do tempo, numa identidade cultural de cada povo falante da mesma.

Este interveniente sublinhou, igualmente, que depois de ter analisado as obras das autoras supramencionadas, percebeu a existência de palavras utilizadas por elas que, na sua opinião, são constituídas por expressões linguísticas que indiciam haver intenção de nativização e legitimação da variedade moçambicana do português, cuja potencial função é a de especificar a literatura e identidade moçambicanas.

Ao se desafiar a falar sobre a nativização do português na ficção de Lília Momplé e Paulina Chiziane pretende-se demonstrar as diferentes variedades linguísticas e sua função identitária, como também despertar nos académicos um paradigma para considerarem a obra literária não só objecto estético, mas também um campo de observação e de coleta de dados para enriquecimento da literatura moçambicana, criando uma visibilidade na escrita literária da CPLP.

Para o doutor Luís Pires, docente da língua portuguesa na mesma Extensão, é imperioso que se veja a língua portuguesa como um instrumento de união dos povos, de promoção da paz, desenvolvimento e o bem-estar. **Por isso, devemos cultivá-la e aprimorá-la como**

forma de valorizar uma herança que hoje nos possa levar a consolidarmos, igualmente, uma identidade cultural dos moçambicanos, acrescentou.

Abordando aspectos relacionados ao luso-tropicalismo e cidadania linguística em Moçambique, o doutor Óscar António, também docente, considera ser **um erro e uma imposição da cultura de um grupo dominante sobre a cultura e língua da maioria em África.**

Esse aspecto que, como me referi, é um erro fez com que a cultura e identidade do africano fosse ameaçada por longos anos, frisou Óscar António.

Segundo o seu ponto de vista, a falta de conhecimento sobre o direito linguístico e a cidadania pelos povos africanos fez com que houvesse uma

garantia contra a desintegração dos estilos tradicionais de cultura, e que o seu abandono aconteceria de forma natural.

O Estado colonial, adiantou, afirmava que o seu dever histórico era civilizar as raças inferiores, protegendo os indígenas de seus hábitos pagãos, convertendo-os ao cristianismo, elemento que trouxe muitas dificuldades para que a percepção sobre o direito linguístico e a cidadania fossem exercidas pelos africanos, em especial os moçambicanos.

Óscar concluiu que o luso-tropicalismo é um fenómeno que não decorreu de forma uniforme em toda a África lusófona e noutros continentes em que se verificou a assimilação linguística.

**FICA ATENTO A TODA INFORMAÇÃO
SOBRE SAÚDE E BEM-ESTAR
EM MOÇAMBIQUE.**



RELATÓRIO FINAL DO InVIC 2019

NO ÂMBITO DA COMEMORAÇÃO DO MÊS DA CRIANÇA AFRICANA, O INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE (INS) TORNA PÚBLICO O RELATÓRIO DO INQUÉRITO SOBRE A VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E JOVENS (InVIC) EM MOÇAMBIQUE

Visite o nosso site :www.ins.gov.mz



NÃO DEVE
BEBER ÁGUA DE QUALQUER SÍTIO
PODE ESTAR CONTAMINADA

STOP CÓLERA

NÃO DEVE
COMER FRUTAS E LEGUMES SEM
PASSAR POR ÁGUA DESINFECTADA

NÃO DEVE
COMER ALIMENTOS EXPOSTOS
AO AR

ISTTC organiza a primeira conferência regional de transporte e logística

O Instituto Superior de Transporte, Turismo e Comunicação de Nacala-Porto, uma unidade académica da Universidade Rovuma, organiza, no próximo dia 8 de junho, naquela cidade costeira, a I Conferência Regional sobre o transporte e logística, num evento em que farão parte diversas individualidades governamentais, empresariais, políticas e académicas.



A conferência de um dia, a primeira de género que se realizará naquela cidade, decorrerá sob o lema **Promovendo as potencialidades regionais**, e comportará a discussão de dois temas principais, nomeadamente, *A logística na potenciação do desempenho dos corredores de desenvolvimento em Moçambique* e *Desafiando o desenvolvimento do sector de transporte e logística no contexto da região Norte*.

Segundo uma nota do ISTTC, a apresentação dos temas estará a cargo, primeiro, do Prof. Ruy Moreira Cravo e, segundo, do Eng. Agostinho Langa Júnior, antigo director do Porto de Nacala por largos anos, actual Presidente do Conselho de Administração da empresa Caminhos de Ferro de Moçambique e conhecedor do

sistema de transportes da região norte do país.

Os participantes, entre eles o Magnífico reitor da UniRovuma, Prof. Doutor Mário Brito dos Santos, e o Secretário de Estado na província de Nampula, Jaime Neto, terão a oportunidade de acompanhar debates em volta dos painéis *Logística, integração e desenvolvimento territorial* e *Legislação e políticas de incentivo para o sector de transporte e logística*.

Estes painéis terão como oradores, respectivamente, o Prof. Doutor Sidónio Turra, docente da UniRovuma, e representantes dos governos das províncias de Nampula, Cabo Delgado e Niassa. Esta conferência é realizada tendo em conta a importância do chamado Corredor de Desenvolvimento de Nacala, constituída pelas

infraestruturas ferro-rodoviárias das províncias nortenhas supracitadas, abrangendo regiões de alguns países do *hinterland*, nomeadamente, o Malawi, a Zâmbia e a República Democrática do Congo (RDC).

Como se pode notar, a importância do corredor de Nacala extrapola os limites regionais nacionais ao conectar outros mercados estratégicos da região oriental e central de África, formando, assim, uma verdadeira malha. A expectativa era de que tais conexões pudessem dinamizar a integração territorial e, no limite, promover o desenvolvimento dos territórios abarcados em diferentes escalas, todavia, tal não aconteceu, nos termos em que se esperava, devido a vários factores, a salientar as guerras, desastres naturais, a pobreza, a corrupção, entre outros.

A FCAA deve incentivar os estudantes sobre a importância da agricultura

O diretor-geral da Associação dos Jovens Agricultores de Portugal (AJAP), Eng. Firmino Cordeiro, apelou à Faculdade de Ciências Alimentares e Agrárias (FCAA), da Universidade Rovuma (UniRovuma), para incentivar os estudantes desta unidade académica a aprofundarem a importância da agricultura, considerada pela Constituição da República de Moçambique (CRM) como a base de desenvolvimento do país.



Falando numa palestra perante estudantes, docentes e outros funcionários da FCAA, em Namaita, Cordeiro vinçou a imperiosidade de a agricultura se tornar mais competitiva, resiliente e adaptada às estações climáticas em constantes transformações nos dias que correm.

Esta questão deve constituir um dos desafios dos estudantes no final do seu curso, salientou o Eng. Firmino Cordeiro, numa palestra que decorreu sob o lema *Mudanças Climáticas, Tendências da Desertificação dos Solos Agrícolas e o Papel dos Jovens nos Territórios Rurais no Mundo e em Moçambique, em Particular*, e moderada pelo Prof. Doutor Eduardo Horácio, diretor-adjunto de Pesquisa, Extensão, Inovação e Publicação na FCAA.

Situado a cerca de 30 quilómetros à

sudoeste da cidade de Nampula, Namaita é um Posto Administrativo do distrito de Rapale onde a UniRovuma instalou um Campus ligado à FCAA, e que entrou em funcionamento a partir deste ano. Segundo Firmino Cordeiro, o ensino e a aprendizagem podem reduzir o desafio dos agricultores nos seus campos de produção, incutindo nos produtores as melhores técnicas de reserva de água e de irrigação das plantas, como uma das formas de minimizar os efeitos das mudanças climáticas.

Por outro lado, o diretor da AJAP lançou o desafio aos estudantes que pretendem ser empresários e agricultores para se organizarem em associações e terem as suas próprias ideias, deixando de parte a utopia de que a realização de boas coisas está dependente de avultados

investimentos.

É preciso que se tenha vontade e muita paciência, sublinhou o dirigente agrícola luso, garantindo aos estudantes que com o apoio da UniRovuma, TECAP e AJAP podem se tornar em grandes empreendedores e inovadores no mercado agrícola.

Por sua vez, o diretor da FCAA, Prof. Doutor Pompílio Vintuar, considerou ser difícil compreender porque um país como Moçambique, que tem muita terra arável, água em abundância, com um vasto território para produção, continua a ter graduados em Ciências Agrárias a se sujeitarem ao sofrimento para gerar emprego.

Nesse sentido, o Prof. Vintuar instou aos governantes do Distrito a receberem os estudantes e atribuírem-nos os DUAT's (Direito



de Uso e Aproveitamento de Terra),

para que aqueles continuem a desenvolver os seus projectos nas suas zonas de origem.

A palestra foi organizada ao abrigo de um Memorando de Entendimento (MdE) que a UniRovuma rubricou com a TECAP, SA, uma empresa que faz parte de um consórcio constituído pela EMAQ, Lda., PROMA, Lda. e NUTAGRI, Lda.

Falando ao Boletim Informativo *Masu a Asomi*, Pompílio Vintuar disse esperar que com esta parceria os estudantes graduados possam

tornar-se empreendedores e empresários, que capitalizem os conhecimentos adquiridos nas carteiras universitárias e comecem a gerir as suas próprias unidades territoriais, num processo que se pretende contínuo.

A palestra contou com a presença da Vice-reitora, a Prof. Catedrática Sarifa Fagilde, representantes do governo do distrito de Rapale, diretores-adjuntos da FCAA, representantes dos camponeses, estudantes e convidados.

Rotina de Prevenção da COVID-19

DENTRO DA UNIROVUMA



Usar máscara.



Manter uma sala para casos suspeitos.



Garantir distanciamento social.



Higienizar mãos.



Limpar periodicamente.



Álcool em gel em locais estratégicos.

PREVENÇÃO



Lavar as mãos



usar máscara



ficar em casa



protege os mais vulneráveis



desinfecção

É IMPERATIVO QUE **SIGA À RISCA AS RECOMENDAÇÕES** DAS ENTIDADES OFICIAIS



UNIVERSITÄT
LEIPZIG

Philologische Fakultät / Institut für Romanistik
ERASMUS+ K107 – Sommersemester 2023

Estudantes da *Universidade Rovuma* apresentam temas de teses finais

Antónia Maugente / Clódia Chombene / Alexandre Mathe:

A Universidade Rovuma e os Cursos de Licenciatura em Línguas

Montag, 05. Juni, 15.00-16.00 Uhr, GWZ Raum 1.315

Alexandre Mathe:

Figuração de Ngungunhane em *Ualalapi* de Ungulani Ba Ka Khosa e em *Mulheres de Cinza* de Mia Couto

Montag, 12. Juni, 15.00-16.00 Uhr, GWZ Raum 1.315

Nelson Daniel:

Idolatria e iconoclastia a Ngungunhane em *Ualalapi* de Ungulani Ba Ka Khosa e em *As Areias do Imperador: A Espada e a Azagaia* de Mia Couto (Tema de tese de Doutoramento)

Montag, 12. Juni, 16.00-17.00 Uhr, GWZ Raum 1.316

Antónia Maugente:

Aprendizagem da leitura e escrita da Língua Portuguesa em contexto bilingue, caso da Escola Primária Completa de Nzinje

Montag, 19. Juni, 15.00-16.00 Uhr, GWZ Raum 1.315

Clódia Chombene:

A evolução da internet e sua influência no processo da escrita no contexto de Moçambique

Montag, 26. Juni, 15.00-16.00 Uhr, GWZ Raum 1.315

Célia Guambe:

L'engagement professionnel des enseignants du FLE face aux problèmes de compréhension et expression orale des élèves débutant (étude de cas à l'école secondaire de Muatala en 9ème classe A2-2022)

Montag, 03. Juli, 15.00-16.00 Uhr, GWZ Raum 1.315

Kontakt:



Identidade Visual Corporativa

Entende-se por **Identidade Corporativa** o conjunto de características que tornam uma Instituição única e expressam sua cultura organizacional. Muito além da estética, o conceito está ligado à missão, visão e valores e como pretende ser vista e compreendida pela sociedade em geral. Nesse sentido, através de elementos visuais a UniRovuma possui os seguintes elementos:

LOGÓTIPO



EMBLEMA



BANDEIRA



MISSÃO

A **Universidade Rovuma** tem como missão formar técnicos superiores com qualidade de modo a que contribuam de forma criativa para um desenvolvimento económico sociocultural sustentável.

VISÃO

A **Universidade Rovuma** pretende ser uma instituição de ensino superior de qualidade e excelência no processo de ensino e aprendizagem e nos serviços de pesquisa e extensão a nível nacional, regional e internacional.

VALORES

- Excelência Académica
- Cultura Académica
- Liberdade de Pensamento e de expressão
- Autonomia
- Internacionalização
- Humanismo e Integridade
- Igualdade e Equidade
- Reforço da cidadania, do patriotismo, da consciência cívica e ética
- Laicidade
- Inserção comunitária
- Inovação e criatividade



ENDEREÇOS DA UNIVERSIDADE ROVUMA

| | |
|--|--|
| REITORIA UniRovuma Sede | Av. Josina Machel, no 256 Caixa Postal: 544 E-mail: secretariageral@unirovuma.ac.mz <i>Campus</i> de Napipine Bairro de Napipine – Nampula Tel.: +258 840731777 |
| UniRovuma Extensão de Cabo Delgado | <i>Campus</i> de N'coripo Caixa Postal: 04 E-mail: unirovuma-cd@unirovuma.ac.mz Cidade de Montepuez Tel.: +258 20030181 |
| UniRovuma Extensão de Niassa | <i>Campus</i> de Nángala Caixa Postal: 04 E-mail: urniassa@unirovuma.ac.mz Cidade de Lichinga Telefax: +258 27121520 |
| UniRovuma Instituto Superior de Transportes, Turismo e Comunicações | Rua do Mercado da cidade alta Prédio Pastoral São Vicente de Paulo E-mail: isttc@unirovuma.ac.mz Nacala-Porto Rádio Watana Pousada do CFM |
| Centro de Recursos de Pemba | Bairro de Expansão Telefax: +258 27251160 E-mail: cead@unirovuma.ac.mz Cidade de Pemba – Cabo Delgado |
| Centro de Recursos de Chiúre | Bairro de Cimento Telefax: +258 27251160 E-mail: crchiure@unirovuma.ac.mz Vila de Chiúre – Cabo Delgado |
| Centro de Recursos de Sanga | Vila-Sede do distrito de Sanga – Km3 Niassa |
| Centro de Recursos de Marrupa | Bairro de Naigia Vila-Sede do distrito de Marrupa – 3km Niassa |
| Centro de Recursos de Angoche | Avenida 7 de Abril Bairro Central Cidade de Angoche |
|  CONTACTOS ÚTEIS | Secretaria Geral 840731777 Direcção de Finanças 840731771 Direcção de Recursos Humanos 840731770 Direcção do Registo Académico 840731768 |